

1. Assinale com Verdadeiro (V) ou Falso (F) as afirmações a seguir sobre Educação profissional.

- () Busca pela integração entre escola e trabalho, com vistas a resultados de aprendizagem com alguma equivalência em resultados econômicos.
- () É uma consequência de um processo educacional planejado para a obtenção de aprendizagem aproveitável nos processos produtivos, seja da vivência .
- () Por conciliar dois conceitos antagônicos da teoria e da prática, a educação profissional é realizada apenas através das atividades realizadas nas chamadas “empresas pedagógicas”.
- () Através da integração com as diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e a tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
- () Está mais ligada aos propósitos e valores do mercado, ao domínio dos métodos e técnicas de produção, bem como aos critérios de produtividade, que pressupõem eficácia e eficiência dos processos produtivos, aos quais o trabalhador deve submeter-se com certo número de qualificações e com a aquisição de competências para o trabalho.

De cima para baixo a sequência correta é:

- A) V, V, F, V, V.
- B) V, V, F, F, V
- C) V, V, V, V, V
- D) V, V, V, F, V
- E) V, V, V, V, F

2. Tomando por base os pressupostos que devem orientar a Educação Profissional, consoante com as novas concepções e com a legislação que a rege em âmbito nacional, analise as afirmativas abaixo

1. A Educação Profissional deve fomentar a criatividade, a iniciativa, a autonomia, a liberdade de expressão, o individualismo e a competitividade.
2. A Educação Profissional deve promover a convivência em sociedade e no âmbito das relações profissionais, sobretudo num mundo regido pela comunicação.
3. A Educação Profissional deve oferecer oportunidades para que o aluno possa desenvolver competências voltadas para o saber fazer, saber ser e saber agir.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 1, apenas
- E) 1, 2 e 3.

3. É incorreto afirmar que na Educação Profissional a vivência de um currículo estruturado por competências apresenta-se alicerçado:

- A) na flexibilidade, na interdisciplinaridade e na contextualização.
- B) na fragmentação e na organização linear-disciplinar, de modo a garantir a padronização e a rigidez curricular.
- C) na relação entre conhecimentos teóricos e práticos necessários ao desempenho competente da profissão.
- D) na modularização como forma de flexibilizar e organizar um currículo centrado na aprendizagem do aluno e na ampliação das suas competências.
- E) no uso de disciplinas ou de agrupamento de competências correlatas que possibilitem a aquisição daquelas competências profissionais requeridas.

4. Ao destinar um capítulo à Educação Profissional a LDB, Lei 9394/96 prescreve:

1. O aluno matriculado ou egresso do Ensino Fundamental, médio ou superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à Educação Profissional.
2. A Educação Profissional não será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou com diferentes estratégias de educação continuada, oferecida por instituições especializadas ou no próprio ambiente de trabalho.
3. A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação e trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
4. As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não, necessariamente, ao nível de escolaridade.

Estão corretas

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 3, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas
- E) 3 e 4, apenas.

5. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico regem-se pelos princípios que orientam a Educação Básica, incluindo:

1. princípios artísticos, políticos e éticos.
2. princípios que definem a sua identidade e especificidade, voltados para o desenvolvimento de competências para a laboralidade.
3. princípios explicitados na Constituição Federal e na LDB: igualdade de condições para acesso e a permanência, liberdade de aprender e ensinar e valorização dos profissionais da educação.
4. princípios inerentes ao modo de produção capitalista: competitividade; individualismo e seletividade.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 3.
- C) 2 e 4.
- D) 1 e 2.
- E) 1, 2 e 3.

6. Sabendo-se que a dinâmica do processo de desenvolvimento tecnológico tornou-se inevitável no processo civilizatório dos nossos tempos, considere as afirmativas abaixo

1. O paradigma flexível promove o deslocamento da centralização na organização do trabalho para a organização da produção.
2. A flexibilização da produção do processo de trabalho e a flexibilização do próprio trabalhador constituem características do novo modelo que rege a produção capitalista.
3. A formação profissional deve preservar a marca da segmentação e da fragmentação como condições à ampliação da produtividade.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 3, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2, apenas
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1, apenas

7. Associe a 1ª coluna com a 2ª para descrever os tipos de serviço à mesa em restaurantes.

1. Serviço à francesa
2. Serviço à inglesa direto
3. Serviço à inglesa indireto
4. Serviço empratado
5. Serviço à americana

- () O garçom apresenta a travessa com o alimento pelo lado esquerdo do comensal. Apóia a travessa sobre o *gueridon*, monta o prato individual e serve o cliente à mesa pelo lado direito.
- () Os garçons apenas atuam no serviço de bebidas e desembarço das mesas, uma vez que os comensais se servem de um bufê e comem de pé ou sentados nas mesas.
- () O garçom apresenta a travessa com o alimento pelo lado esquerdo do comensal para que este possa servir-se.
- () O garçom apresenta a travessa com o alimento pelo lado esquerdo do comensal. O garçom realiza o serviço com o auxílio do sistema alicate.
- () Os pratos individuais são montados na cozinha e trazidos pelos garçons sendo colocados à frente do comensal pelo lado direito.

De cima para baixo a sequência correta é:

- A) 5, 3, 4, 1, 2.
- B) 2, 5, 1, 3, 4.
- C) 3, 5, 2, 1, 4.
- D) 3, 5, 1, 2, 4.
- E) 4, 3, 2, 1, 5.

8. Assinale com Verdadeiro (V) ou Falso (F) cada um das afirmações a seguir sobre o planejamento de cardápio:

- () No cardápio impresso de um restaurante, para se estimular as vendas utiliza-se o *focal point* para apresentar os pratos que possuem maior margem de lucro.
- () Em um hotel, são responsáveis pela elaboração dos cardápios dos pontos de venda de Alimentos e Bebidas: gerente de A&B, chefe de cozinha, *maitre* e *steward*.
- () A ficha técnica deve ser usada como base de cálculo do preço de venda de todos os pratos que estão listados em um cardápio.
- () Nas etapas de execução de um projeto para um novo restaurante, o planejamento do cardápio deverá ser o último item a ser decidido.

De cima para baixo a sequência correta é:

- A) V, F, V, F.
- B) F, F, V, F.
- C) V, V, F, V.
- D) V, V, V, F.
- E) V, V, F, F.

9. No que se refere a restaurante gastronômico, a alternativa correta é:

- A) É aquele estabelecimento gerenciado por um gastrônomo.
- B) Estabelecimento geralmente localizado em hotéis e que possuem preparações reconhecidas e consagradas internacionalmente.
- C) Caracteriza-se pela associação a um chefe de cozinha de renome, pelo cardápio inventivo, por instalações elegantes e funcionários muito bem treinados.
- D) Geralmente estão localizados em hotéis e aeroportos, estão abertos 24 horas e são servidas comidas leves e rápidas.
- E) É um estabelecimento que se especializa em determinado produto, preparação, método de cocção, país ou região.

10. Sobre estocagem de Alimentos e Bebidas, assinale a alternativa incorreta:

- A) Quanto ao aspecto de segurança, o almoxarifado deve ter acesso limitado, possibilidade de isolamento, e atenção especial a itens com alto valor unitário ou maior grau de atratividade.
- B) Para o cálculo do volume de compras adequado deve-se considerar o planejamento e análise do consumo médio do restaurante/hotel.
- C) Os alimentos perecíveis, frescos *in natura*, devem ser armazenados em ambientes refrigerados e protegidos de acordo com a temperatura indicada para cada tipo de alimento.
- D) Produtos de higiene e limpeza devem ser armazenados em local específico, longe dos alimentos e bebidas.
- E) Quanto à rotatividade do estoque os itens devem seguir a regra PEPS – primeiro que entra primeiro que sai para maximizar o tempo de armazenamento.

11. Associe a 1ª coluna com a 2ª para descrever as funções dos profissionais da área de Alimentos e Bebidas.

- 1. *Sommelier*
 - 2. Garçom
 - 3. Commis
 - 4. Maitre
 - 5. Barman
- () Supervisiona permanentemente o movimento do salão e é responsável pelo planejamento, organização, dos serviços de atendimento aos clientes.
 - () Responsável pelos serviços e preparação de bebidas e coquetéis do bar.
 - () Responsável pelos serviços relacionados com o vinho, champanhes e licores, sendo responsável pela elaboração da carta de vinhos e pela orientação dos clientes quanto a harmonização entre as bebidas e os pratos escolhidos.
 - () Responsável pela execução dos serviços de atendimento direto ao cliente.
 - () Responsável por auxiliar e complementar os serviços de atendimento direto ao cliente.

De cima para baixo a sequência correta é:

- A) 4, 5, 1, 2, 3.
- B) 4, 1, 5, 2, 3.
- C) 3, 2, 1, 4, 5.
- D) 4, 5, 1, 3, 2.
- E) 1, 3, 5, 4, 2.

12. Nas cozinhas comerciais, as receitas são padronizadas usando a ficha técnica. Sobre este documento assinale a alternativa incorreta:

- A) Uma das funções da ficha técnica é calcular as quantidades de ingredientes usados na preparação de cada um dos pratos listados no cardápio.
- B) Nela estão descritos quantidades de ingredientes usados nas preparações, o modo de preparo e geralmente uma da preparação permitindo deste modo o bom treinamento de novos funcionários.
- C) É também um instrumento de controle de estoque visto que otimiza o espaço para armazenagem dos alimentos e diminui o capital empatado em estoque.
- D) Apenas ela é capaz de determinar o preço dos serviços prestados por um restaurante visto que nela são calculados os custos dos ingredientes que entram na preparação dos pratos.
- E) Garante a qualidade e a quantidade dos pratos elaborados visto que informa as quantidades de ingredientes usados e o modo de preparo.

13. Ainda sobre o *mise-en-place* de mesas no restaurante, assinale a alternativa correta:

- A) Na *mise-en-place* básica, a colher e garfo de sobremesa devem estar dispostos paralelamente a frente do *souplat*, sendo que o cabo da colher apontando para a esquerda e o garfo para a direita do comensal.
- B) Quanto à capacidade (volume) dos copos ou taças a serem colocados a mesa, do maior para o menor tem-se: vinho tinto, taça de água, e vinho branco.
- C) Em uma *mise-en-place* onde será servido um macarrão, uma colher de sopa será colocada em frente do comensal.
- D) Em uma *mise-en-place* com o prato de pão, este fica a esquerda do comensal. Uma faca de sobremesa com o corte voltado para a direita deve estar sobre este prato.
- E) Para uma unidade no visual geral das mesas do salão, devem-se alinhar as cadeiras, indicando exatamente o lugar dos pratos. Os vincos principais das toalhas ficam alinhados todos na direção, se possível, da porta de entrada.

14. Dentre as funções mais conhecidas da ficha técnica de pratos, não está previsto:

- A) controlar custos.
- B) controlar desperdício.
- C) padronizar porções.
- D) padronizar receitas e qualidade.
- E) garantir a rotatividade do estoque.

15. Todas as alternativas abaixo apresentam corretamente as descrições que se referem aos cargos auxiliares do chefe de cozinha, exceto:

- A) *Saucier* – Prepara bases para molhos quentes, carnes que levam molhos.
- B) *Poissonnier* – Responsável pelos pratos de peixe e frutos do mar.
- C) *Rotisseur* – Prepara assados e grelhados.
- D) *Legumier* – Prepara vegetais e ovos
- E) *Aboyeur* – Prepara e porciona porções de aves, peixes e carnes, pratos frios e saladas.

16. Qual das alternativas abaixo apresenta inferências mais adequada sobre a hospitalidade:

- A) A hospitalidade pode ser definida como o fator que possibilita a indivíduos e grupos sociais, em lugares diferentes, abrigar-se e proporcionar trocas construtivas entre hóspedes e anfitriões.
- B) A hospitalidade limita-se aos serviços de hospedagem e de recepção de um hotel.
- C) A hospitalidade se concentra apenas nos serviços de hospedagem e departamento de governança de um hotel ou pousada.
- D) A hospitalidade se concentra apenas nos serviços de hospedagem dos hospitais ou clínicas médicas.
- E) A hospitalidade não pode ser considerada fator importante da economia e turismo de um destino, pois é um termo utilizado com maior frequência nos serviços de saúde e hospedagem.

17. Para um projeto arquitetônico de uma cozinha comercial, devem-se levar em consideração vários fatores de segurança e operacionalidade. Assinale a alternativa que não deve estar presente em uma cozinha de um restaurante:

- A) Os espaços e a montagem de equipamentos da cozinha de forma racional para facilitar o serviço.
- B) A caixa de gordura merece atenção. Suas dimensões devem ser suficientes para a atividade prevista e o local deve ter fácil acesso para a limpeza.
- C) Os pisos indicados para este tipo de atividade já não necessitam de ser antiderrapante já que os calçados apropriados realizam o trabalho da segurança no caminhar do cozinheiro.
- D) Um sistema de coifas sobre os fornos e fogões devem ser planejados de forma acessível a limpeza regular uma vez que o excesso de gordura acumulada pode provocar incêndios.
- E) O local previsto para o fluxo e armazenamento de lixo deve ser fora da linha de cruzamento do recebimento e entrada dos gêneros.

18. Sobre as formas apropriadas de controle no restaurante, assinale a alternativa menos indicada:

- A) Cruzamento das comandas e a conferência entre o faturamento e a quantidade de produtos vendidos.
- B) Corte e porcionamento padronizado de carnes.
- C) Checagem de ativo ou patrimônio somente a cada cinco anos.
- D) Ficha técnica dos pratos.
- E) Fitas adesivas com marcação de doses para garrafas do bar.

19. Se a cozinha de um restaurante comercial esta preparando uma refeição composta de arroz, legumes e fillet de peixe para 10 pessoas. Se o peso total sugerido para a preparação completa, depois de finalizada, é de 400-500g por empratado, qual seria a média da quantidade ideal de arroz que a cozinha teria que solicitar do almoxarifado para a preparação total destas refeições?

- A) 1 a 2 kg
- B) 500 a 600 g
- C) 1,5 a 2,5kg
- D) 50 a 60g
- E) 3 a 4kg

20. Nos serviços da hotelaria a hospedagem e a governança são setores de extrema importância. Associe a primeira coluna com a segunda para atribuir a definição correta ao vocabulário comum a estes departamentos.

1. *Over booking*
 2. Relatório de discrepância
 3. *Rooming list*
 4. Serviço de *turn down*
 5. *Walk in*
- () Arrumação complementar do apartamento realizado no final de tarde que pode incluir retirada do cobre leito da cama e brinde de “boa-noite”.
- () Cliente que chega ao hotel para se hospedar sem possuir reserva
- () Quantidade de reservas efetuadas superior a capacidade do hotel decorrente de falha humana ou do sistema operacional de reservas.
- () Listagem contendo nomes e distribuição de apartamentos entre os membros de um grupo.
- () Listagem contendo apartamentos visitados pela camareira que possuem indícios de que a ocupação real não confere com a ocupação descrita no sistema de hospedagem.

De cima para baixo a sequência correta é:

- A) 4, 5, 1, 3, 2
- B) 4, 5, 1, 2, 3
- C) 2, 3, 1, 5, 4
- D) 4, 1, 5, 3, 2
- E) 4, 1, 5, 2, 3

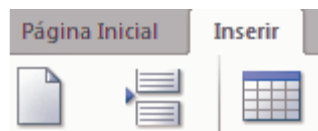
21. Acerca do controle de alterações do programa Microsoft Word 2010, analise as seguintes afirmativas:

1. O controle de alterações fornecido resume-se ao controle de alterações do conteúdo texto, mas não de alterações da formatação do mesmo.
2. Ao desativar o controle de alterações, todas as alterações realizadas precisam ser confirmadas. Caso contrário, elas serão desfeitas automaticamente.
3. A ativação e a desativação do controle de alterações são feitas através da guia Suplementos.

Está(ão) incorreta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

22. A figura abaixo mostra algumas das opções disponíveis na guia Inserir do programa Microsoft Word 2010.



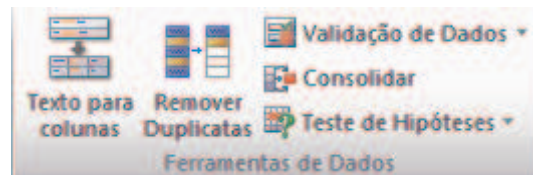
Analise as afirmativas a seguir acerca das opções mostradas na figura:

1. A opção representa o comando de criação de um novo documento.
2. A opção representa o comando de inserir uma quebra em uma tabela exatamente no ponto onde o cursor se encontra.
3. A opção representa o comando de inserir uma tabela no documento.

Está(ão) incorreta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

23. A figura abaixo apresenta opções disponíveis no grupo Ferramentas de Dados do programa Microsoft Excel 2010.



Acerca dessa figura, analise as seguintes afirmativas:

1. A opção **Texto para colunas** é utilizada para importar dados contidos em arquivos texto.
2. **Remover Duplicatas** é utilizado para copiar os dados de uma coluna para outra, porém sem colar na coluna nova valores que estejam duplicados.
3. A opção **Validação de Dados** pode ser utilizada para impedir que dados inválidos sejam armazenados em determinadas células da planilha.

Está(ão) incorreta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

24. A figura abaixo apresenta opções disponíveis no grupo Alterações do programa Microsoft Excel 2010.



Acerca dessa figura, analise as seguintes afirmativas:

1. A opção **Proteger Planilha** impede que determinadas células da planilha possam ter seus valores alterados. Essa proteção só pode ser desativada com o uso de uma senha.
2. A opção **Compartilhar Pasta de Trabalho** só funciona no Windows, visto que ela cria um compartilhamento de pastas na rede local.
3. Podem-se definir os usuários com permissão de alteração do conteúdo de um documento Excel através da opção **Controlar Alterações**.

Está(ão) **incorreta(s)**:

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

25. Ao se clicar com o botão direito do mouse em um botão de programa na barra de tarefas do sistema operacional Microsoft Windows 7 em sua configuração padrão, serão apresentadas:

1. Uma lista de atalhos que referenciam documentos, fotos, músicas ou sites usados com maior frequência.
2. Uma lista cujo conteúdo depende do programa selecionado.
3. Comentários sobre versão e autoria do programa selecionado.

Está(ão) **correta(s)**:

- A) 1, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

RAASCUNHO

TEXTO 1

Receita para a felicidade

"Mas, afinal, o que querem as mulheres?", questionou Freud, certa vez, uma amiga. Nem ele nem ninguém jamais conseguiu esclarecer o enigma. Mas, se formos um pouco mais modestos e perguntarmos apenas "o que quer o ser humano?", a resposta é quase óbvia: queremos a felicidade. Eu não digo isso sozinho. Na verdade, essa é uma noção bastante popular entre filósofos de diferentes épocas e orientações. Já no século 4º a.C., Aristóteles afirmou que a "*eudaimonía*" (felicidade) é o fim de toda ação humana.

A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo. Ou melhor, nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado. [...] Acho que foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan quem afirmou que, "no Brasil, até o passado é incerto". A frase é boa porque vem revestida com ares de paradoxo. Analisando bem, contudo, há poucas coisas mais incertas do que o passado, em especial nosso passado pessoal. E isso porque nós o acessamos através da memória, a qual, mais do que imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira. Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.

Essa é mais uma das trapaças de nosso cérebro. Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome. Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos a partir dos quais nossa mente reconstrói o episódio cada vez que nos lembramos dele. Como não poderia deixar de ser, esse processo sofre distorções pelo que estamos sentindo ou pensando no momento em que acionamos a memória.

A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado. O acesso aqui já não é pela memória, mas pela imaginação. Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram. Mas, a exemplo da memória, nossa imaginação também carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas. É por isso que não hesitamos muito antes de repetir erros que deveriam ser conhecidos, como voltar a passar férias na casa da sogra, mesmo depois dos micos que tivemos de pagar e das guerras entre parentes que tivemos de testemunhar no ano anterior. Sob a excitação da perspectiva de sair em férias, o cérebro imagina o futuro mobilizando apenas as lembranças positivas das estadias prévias e seletivamente ignorando as negativas. Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira.

Quer mais algumas enganações? Pois bem, tendemos a considerar mais provável aquilo que imaginamos com mais frequência. Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de "eternos otimistas". A maioria de nós espera viver mais, ter casamentos mais longos, viajar mais e ser mais inteligente do que a média. Mesmo quando tomamos um banho de realidade, isto é, quando somos confrontados com fatos negativos como sobreviver a um desastre natural ou presenciar um acidente na estrada, o efeito realístico desses eventos tende a durar pouco e, após algumas semanas ou quilômetros, a ilusão de segurança se restabelece. Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância. Por vezes, o impacto do evento negativo até reforça o otimismo. É o que concluiu um estudo de 2003 que mostrou que pacientes de câncer tinham mais confiança em seu futuro do que pessoas saudáveis. A grande exceção a esse quadro parece ser a depressão. O sujeito deprimido faz uma avaliação absolutamente realista de suas capacidades e perspectivas. Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.

Hélio Schwartzman. Texto disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartzman/866232-receita-para-a-felicidade.shtml>.
Acesso em 14/03/2011. Adaptado.

26. Assinale a alternativa em que se apresenta a ideia mais relevante do Texto 1.

- A) Filósofos de diferentes épocas e orientações defendem que todos os seres humanos almejam a felicidade.
- B) Nossa memória é o meio pelo qual acessamos o passado, mas ela, além de imperfeita, é irremediavelmente traiçoeira.
- C) Saber o que querem as mulheres é um enigma tão intrigante que nem mesmo Freud conseguiu esclarecer.
- D) Sabemos lidar com a felicidade presente, mas temos dificuldade de visualizá-la quando a buscamos no passado ou no futuro.
- E) Nossa imaginação carrega uma série de falhas de engenharia e vieses que a tornam presa fácil de todo gênero de armadilhas.

27. É correto afirmar que o Texto 1 foi escrito com o principal objetivo de:

- A) firmar a posição contrária do autor em relação ao que dizem os filósofos, sobre a felicidade.
- B) divulgar as conclusões de estudo realizado em 2003, em pacientes portadores de câncer.
- C) apresentar aspectos curiosos e a opinião do autor acerca de um tema geral: a felicidade.
- D) fornecer aos leitores uma explicação científica sobre o funcionamento da memória humana.
- E) animar os leitores deprimidos e doentes, para que não desistam de buscar a felicidade.

28. Acerca da relação autor-leitor, o Texto 1 revela que:

- A) A opção de utilizar uma linguagem demasiadamente formal evidencia que o autor tem a expectativa de que seu público leitor seja formado por pessoas de alto nível de escolarização.
- B) O autor procura conferir ao seu texto um tom conversacional, com a intenção de aproximar-se do leitor, como se evidencia no trecho: “*Quer mais algumas enganações? Pois bem [...]*”.
- C) Os diversos segmentos intertextuais trazidos pelo autor, para compor seu texto, indicam que ele tinha em mente um público leitor muito bem preparado do ponto de vista intelectual.
- D) O trecho: “*Qualquer um que já tenha tentado guardar fotos ou filmes no computador sabe quanta memória isso consome*” sinaliza que o autor tem como público-alvo os ‘internautas’.
- E) As referências a Freud, Aristóteles e Pedro Malan, apresentadas no texto, pelo autor, demonstram de forma clara sua intenção de mostrar-se intelectualmente superior ao seu leitor.

29. Analise se a relação lógico-discursiva colocada entre parênteses corresponde àquela que, de fato, se evidencia no trecho destacado.

- 1. “A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo.” (CONCESSÃO)
- 2. “Sempre que a utilizamos, temos a sensação de estar consultando um registro fotográfico de cenas ou um meticuloso banco de dados.” (TEMPO)
- 3. “Nós a utilizamos para tentar estimar como nos comportaremos em situações hipotéticas que ainda não aconteceram.” (FINALIDADE)
- 4. “Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de “eternos otimistas”.” (CONFORMIDADE)

A correspondência está **correta** em:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

30. As informações do Texto 1 autorizam o leitor a concluir que:

- A) As mulheres lutam bem mais do que os homens para alcançarem a felicidade.
- B) A felicidade do ser humano não existe de fato, pois é fruto da imaginação humana.
- C) É nosso “otimismo visceral” que nos impede de nos sentirmos realmente felizes.
- D) Somente a depressão nos leva à felicidade, pois ela nos mostra a realidade completa.
- E) Para que nos sintamos felizes, temos que recorrer, também, às nossas ilusões.

31. Analise se há equivalência semântica entre as expressões destacadas nos trechos a seguir e aquelas apresentadas entre parênteses.

- 1. “nós até que nos saímos relativamente bem quando lidamos com a felicidade presente, mas basta adicionar a dimensão temporal, isto é, colocá-la no passado ou no futuro, para que tudo dê errado.” (‘quer dizer’)
- 2. “Apesar de termos bilhões de neurônios formando trilhões de conexões, não haveria espaço para armazenar toda uma vida na forma de imagens gravadas. Na verdade, o que o cérebro guarda são registros hipertaquigráficos [...]” (‘De fato’)
- 3. “A coisa fica pior quando nos movemos para o futuro em vez de para o passado.” (‘em lugar de’)
- 4. “Em resumo, não vivemos felizes (e nem mesmo saudáveis) sem ilusões.” (‘Em síntese’)

Há equivalência semântica em:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

32. Acerca de aspectos sintáticos do Texto 1, assinale a alternativa **correta**.

- A) No trecho: “*Mas, afinal, o que querem as mulheres?*”, a opção por colocar o sujeito (‘as mulheres’) na posição final é um recurso que enfatiza esse sujeito.
- B) No trecho: “*A grande dificuldade é que, apesar de sabermos o que queremos, somos péssimos em obtê-lo*”, não fica claro qual é o referente do pronome, na forma “*obtê-lo*”.
- C) No trecho: “*Nunca se esqueça de que a mente é uma grande trapaceira*”, a regência do verbo ‘esquecer’ está em desacordo com as normas vigentes.
- D) No trecho: “*Como pessoas normais preferem pensar em coisas boas a ruins, somos aquilo que a literatura chama de ‘eternos otimistas’*”, a regência do verbo ‘preferir’ está em desacordo com as normas vigentes.
- E) No trecho: “*Esse otimismo visceral é também a razão do sucesso de loterias, das quais mentes racionais guardam econômica distância*”, o sentido estaria mantido se o segmento destacado fosse substituído por ‘nas quais’.

33. Considerando as normas vigentes de ortografia, analise as afirmações a seguir.

1. Palavras como 'cajú' e 'caqui' devem ser acentuadas, pela mesma regra que justifica a acentuação em 'café' e 'cajá'.
2. A partir do último Acordo Ortográfico da língua portuguesa, que eliminou o trema, palavras como 'distinguir' e 'extinguir' tiveram sua grafia modificada.
3. As palavras 'obsessão' e 'obcecado' estão corretamente grafadas.
4. Grafam-se com ç: 'exceção' e 'intenção'.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 2, apenas.

TEXTO 2

A Felicidade

Tristeza não tem fim
Felicidade sim
A felicidade é como a gota
De orvalho numa pétala de flor
Brilha tranquila
Depois de leve oscila
E cai como uma lágrima de amor
A felicidade do pobre parece
A grande ilusão do carnaval
A gente trabalha o ano inteiro
Por um momento de sonho
Pra fazer a fantasia
De rei ou de pirata ou jardineira
e tudo se acabar na quarta-feira
Tristeza não tem fim
Felicidade sim

Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes.
Disponível em: <http://letras.terra.com.br/tom-jobim/53>.
Acesso em 17/03/2011. Excerto.

TEXTO 3

Quantas vezes a gente, em busca da ventura,
Procede tal e qual o avozinho infeliz:
Em vão, por toda parte, os óculos procura
Tendo-os na ponta do nariz!

Mário Quintana. Disponível em:
http://pensador.uol.com.br/autor/Mario_Quintana. Acesso
em 17/03/2011.

34. O Texto 2 trata da felicidade, destacando primordialmente:

- A) seus efeitos positivos.
- B) sua imprevisibilidade.
- C) sua dependência das riquezas.
- D) sua efemeridade.
- E) seu poder de mudança.

35. Já o Texto 3 tem como principal mensagem a ideia de que a felicidade:

- A) só se alcança na velhice.
- B) pode passar despercebida.
- C) está relacionada à saúde.
- D) é algo imensurável.
- E) não pode ser alcançada.

36. Considerando-se os aspectos composicionais e tipológicos dos Textos 2 e 3, é correto afirmar que:

- A) apenas o Texto 2 apresenta-se estruturado em partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- B) são, ambos, textos literários, o que se revela pela estrutura em prosa e pelas figuras de linguagem.
- C) do ponto de vista tipológico, o Texto 2 corresponde a uma narração, e o Texto 3 a uma descrição.
- D) são, ambos, textos organizados em versos, e apresentam características típicas do gênero ‘poema’.
- E) no Texto 2 prevalecem os segmentos narrativos; o Texto 3 tem as características do gênero ‘anedota’.

37. Segundo o Texto 2, a felicidade se assemelha ao carnaval em:

- 1. acontecer tanto para o pobre como para o rico.
- 2. promover uma alegria fugaz.
- 3. exigir esforço prévio para alcançá-la.
- 4. ter data marcada para acontecer.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

38. Observe o uso da expressão pronominal ‘a gente’, nos Textos 2 e 3, respectivamente: “A gente trabalha o ano inteiro / Por um momento de sonho” e “Quantas vezes a gente, em busca da ventura, / Procedo tal e qual o avozinho infeliz:””. Sobre o referente dessa expressão, nos textos, é correto afirmar que:

- A) apenas no Texto 2 o referente da expressão ‘a gente’ é definido, e diz respeito aos costureiros que confeccionam as fantasias de carnaval.
- B) em ambos os textos os referentes são bem definidos e explícitos: no Texto 2, são os que trabalham durante o carnaval; no Texto 3, são os ‘avozinhos infelizes’.
- C) apenas no Texto 3 o referente é determinado: a expressão ‘a gente’ faz referência aos poetas, que estão sempre em busca da felicidade.
- D) em ambos os textos os referentes são bem definidos, mas estão implícitos nos textos: no Texto 2, são os que brincam carnaval; no Texto 3, são os idosos.
- E) em ambos os textos, os referentes são indeterminados, estendendo-se a uma quantidade não delimitada de pessoas.

39. Nos Textos 2 e 3, a felicidade é comparada:

- A) ao orvalho e ao carnaval, no primeiro; à procura de um objeto pessoal, no segundo.
- B) à tristeza e à alegria do carnaval, no primeiro; a um objeto de uso pessoal, no segundo.
- C) a uma flor e aos trabalhadores no carnaval, no primeiro; a uma pessoa idosa, no segundo.
- D) a uma lágrima e a uma festa popular, no primeiro; a uma parte do corpo, no segundo.
- E) a uma pétala de flor e a uma festa, no primeiro; a um avozinho infeliz, no segundo.

TEXTO 4



(imagem disponível em:
dogsnet.com.br.
Acesso em 17/03/2011)

TEXTO 5



(imagem disponível em:
leandrovd1.blogspot.com.
Acesso em 17/03/2011)

40. Em relação às mensagens veiculadas pelos Textos 4 e 5, pode-se afirmar que:

- A) o primeiro deve ser interpretado como uma crítica à adoção de animais, em vez de crianças; o segundo, como uma mensagem de cunho religioso.
- B) o primeiro faz referência à causa de se estar feliz; o segundo, às consequências de se partilhar a felicidade.
- C) a mensagem do primeiro é irônica e tem efeito humorístico; a do segundo é poética e de caráter filosófico.
- D) ambos os textos têm como principal objetivo o de convencer os leitores da importância da adoção de animais.
- E) ambos os textos só podem ser compreendidos se o leitor tiver familiaridade com conceitos matemáticos, especialmente o das quatro operações básicas.